

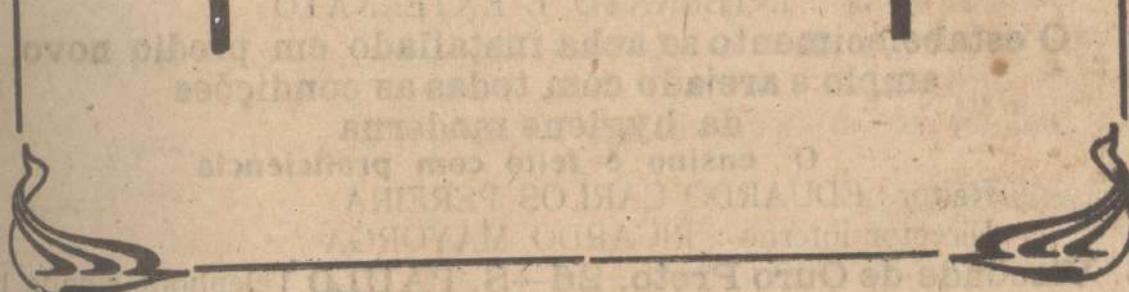
lota ver 155



Domingos da Silva Oliveira

Despertando do lethargo em que a tristeza, pelo desapparecimento do amigo querido, nos envolveu, retomamos da pena tremla e indecisa, para algo dizer do inolvidavel extinto.

Desejando testemunhar á exma. viuva, d. Christina Oliveira e filhos e á familia Braga nossas sympathias pelo luctuoso acontecimento, resolvemos dedicar uma boa parte do nosso proximo numero á memoria do saudoso irmão.



PELOS LARES

Vou para Jesus, no dia 20 do mes preterito, em Paracamby, o menino Jonas, filho dos irmãos Martins F. da Silva e d. Maria G. da Silva "O Senhor o deu, o Senhor levou, bendito é o nome do Senhor".

Continúa ainda guardando o leito, em estado melindroso de saude, o irmão Cândido Barbosa, da I. de Paracamby. Rogamos ao Senhor pelo completo restabelecimento deste servo.

Os irmãos sr. Antônio Calazans Rodrigues e sua esposa d. Evangelina Calazans Rodrigues foram presenteados com mais um filho a que deram o nome de Gersen. O recem-nascido é neto do presbytero da Igreja Evangélica Fluminense, sr. Israel Galhart.

Falleceu no dia 13 do corrente, no Barreto, em Niterói, o sr. Alfredo Nunes Gil, esposo de nossa irmã Ataliba Gil. Converteu-se nos ultimos momentos.

O pastor da Igreja de Niterói assistiu a sua morte e fez a cerimo-

nia funebre na residencia, dirigindo o mesmo serviço no cemiterio, o diacono Ildefonso Oliveira.

Mas uma joia apareceu no lar do nosso irmão, Luiz Cândido Vicente e d. Brasilina Barbosa, da Igreja de Bangú, no dia 2 de Junho do corrente anno, a quem deram o nome de Daniel.

Ainda em Bangú, no lar do nosso irmão sr. José Souza Dias, no dia 12 de Junho do corrente anno, foi enriquecido com mais um filhinho, ao qual deram o nome de Rubem.

No dia 16 de Junho uniram-se em matrimonio, o sr. Agenor Almeida Loyola e a senhorita Barbara Moreira. Impetrou a bençam divina sobre os noivos, o rev. Jonathas F. de Aquino. Deus abençoe o novel par.

João Clímaco Ximenes e Ester Alves Ximenes participam o nascimento do seu filhinho Milton, em Caruarú no dia 10 de Junho.



INTERNATO E EXTERNATO

O estabelecimento se acha instalado em predio novo,
amplo e arejado com todas as condições
da hygiene moderna

O ensino é feito com proficiencia

Reitor : EDUARDO CARLOS PEREIRA

Director interno : RICARDO MAYORGA

R. Visconde de Ouro Preto, 26—S. PAULO Telephone cidade 1587

O CHRISTÃO

Redactor responsável—Fortunato Luz

Secretario—Pedro Campello

Thesoureiro—João Mazzetti Junior

Domingos da Silva Oliveira

A morte do grande amigo e dedicado irmão, sr. Domingos da Silva Oliveira, foi o terceiro golpe que a mão do Omnipotente Senhor nosso desfechou sobre a Igreja de Christo no Brasil e Portugal neste anno que celére comneça a decliar para o occaso.

O primeiro, tombando um ancião cheio de serviços á Causa e industrial bastante conhecido, o sr. José Luiz Fernandes Braga; o segundo, ceifando a vida do denodado campeão evangelico, sr. Myron Clark, uma das glorias da mocidade que se educa sob a égide do Evangelho de Jesus; o terceiro, finalmente, o sr. Domingos da Silva Oliveira, incansavel trabalhador na Igreja Fluminense de que era membro; entusiasta na grande campanha de conquistar ledores para o Livro de Deus; de uma operosidade fecunda não só nos labores de sua industria e commerçio mas nos commettimentos de alto quilate moral em que seu espirito altruista e magnanimo encontrava ensejo de se exercitar.

Daremos no proximo numero seu retrato, noticias, notas biographicas e as expressões de carinho de alguns collabordadores.

Sejam estas palavras sinceras as flores da saudade que porsobre a terra, ainda revolvida, do seu tumulo, deixamos cahir.

Paz á sua alma! Consolo e conforto do Espirito Santo á exma. viuva, aos orphams e demais membros da familia enlutada.

Fortunato Luz.

ATTENÇÃO

Pedimos aos nossos assi-gnantes em atraso que não dilatem por mais tempo o pagamento de seus debitos.

E' justo, justissimo !

Cousas ha que causam-nos ad-miração, embora não sejam justas, e ás vezes pelo contraste entre elles notado, ficamos sorprezos !

Em conversa intima ha dias, ouvi dizer que um ministro prégando para crentes, n'uma reunião matutina, falou por alto, sobre o dever de levar o dizimo á Casa de Deus, e com isso escandalizou muitos ou-vintes.

Dias depois, alguém contou-me, que o mesmo ministro prêgou para outra igreja, de manhã, somente so-bre o dizimo, e este assumpto des-pertou interesse entre os crentes e enthusiasmou o pastor local, e offi-ciaes que usaram da palavra, e de-monstraram com sentimentaes ex-pressões a bôa e opportuna mensa gem sobre um dever a ser cumprido e reforçaram com suas opiniões e ex-periencias o que acabavam de ouvir.

Pasmó fiquei, ao considerar os sentimentos pessoaes acerca do di-zimo !... Puz-me a observar os contribuintes e, notei com parti-cular admiração que geralmente os dizimistas são crentes since-ros, fervorosos e espirituales, e pes-sôas de parclos salarios ou rendi-mentos, e entre esses dizimistas, do meu conhecimento, ha diversos mi-nistros, que si não fôra pleonasmo,

diria «ministros pobres», pois um delles, não tem subsidio superior a 250\$, mas, em geral, essas pessoas são as que mais bem estar demons-tram sentir, têm paz de espirito e de consciencia,e, seja-me permittido di-zer, não estão sobrecarregados de di-vidas,o que era de esperar-se devido entregarem a devima parte do que lhes vem ás mãos, ao legitimo pos-suidor a despeito da crise bicuda !...

Diante disto, interessado pelo assumpto, abri a Bibilia, e exactamente, vi que o dizimo é o perfeito modo de contribuir para a Causa de Christo, que é recommendedo á to-dos indistinctamente, e quem por vir-tude assim contribuir só pôde rece-ver de Deus, maiores beneficios e co-piosas bençams. E os versos 1 a 14 de 1^a Cor. 9, convenceram-me, assim como Gal. 6:6, e ainda outros textos que a Causa Evangelica, em parte alguma do vastissimo orbe, pôde ser mantida por meio d'uma contribui-ção imperfeita, como imperfeitos são os contribuintes, mesmo que haja os meros compromissos mensaes. Vejo agora, que só a dizimação porá ter-mo as collectas quasi invisiveis das nossas reuniões, e si todos pensas-sem como eu, desappareceriam as collectas ordinarias da pratica, fi-cando só as collectas especiaes, para as «offertas alçadas», pois o dizimo, segundo preceitúa Deus, em Mala-quias 3:10, fará á Causa Sacrosanta não padecer miserias, emquanto as emprezas materiaes e seitas humanas abundam em meios pecuniarios que lhes facilitam seu desdobramento ...

Entretanto é justo, justissimo dar

(Continua na pag. 150)



Distrito Federal e suburbios

Como fôra anunciado a Igreja E. Fluminense, celebrou na quinta-feira, 1 de Julho um Culto em Acção de Graças pelo 3º anniversario do pastorado do dr. Francisco Antonio de Souza.

O templo da rua Camerino quasi se encheu com a assistencia de umas quinhentas pessoas. O programma foi executado como fôra publicado. O dr. Francisco de Souza proferiu um importante discurso que satisfez a selecta e numerosa assistencia.

O professor Erasmo Braga proferiu uma allocução sobre o seu antigo alumno dr. Francisco de Souza, que é agora seu companheiro nos trabalhos de Nossa Senhor Jesus Christo, incitando a Igreja a amar o seu pastor para o bom exito da sua espinhosa missão.

O rev. José Ramalho, tambem falou sobre os trabalhos pastoriaes do dr. Francisco de Souza, não só aqui no Rio e seus vastos suburbios, mas tambem nos Estados onde tem fundado igrejas e congregações evangelicas.

Diversas igrejas se fizeram representar saudando o dr. Francisco de Souza e Igreja Fluminense.

Entre outras, tomâmos nota das seguintes:

Rev. Alvaro Reis, em nome da Igreja Presbyteriana do Rio e de todo o Brasil; dr. Henrique Jardim, como alumno do Seminario Unido e como membro da Igreja Fluminense. O seminaria sr. Avila, em nome da Igreja Paulistana e Santista; a Escola Dominical do Instituto Central do Povo; Igreja Presbyteriana de Copacabana, sr. Mazzotti, representando a Igreja de Bangú e «O Christão»; Igrejas da Piedade, Encantado, Passa Tres, Paracamby,

Bento Ribeiro, Pedro Americo, Ramos, Andarahy, etc.

Bangú

No domingo, 2 de Maio, teve a Igreja de Bangú o prazer da visita da Escola Dominical de Campo Grande

Foi um motivo de supremo jubilo achar-se junta a tão agradavel compagnia para estudar em commun a palavra de Deus.

A convite do pastor, dirigiu os trabalhos o irmão Alfredo Chumbinho, digno leader da Congregação de Campo Grande; as classes funcionaram reunidas para melhor ordem do trabalho que correu animadissimo. Ao terminar o sr. Chumbinho dirigiu eloquente exhortação a todos os assistentes. Muito gratos ficaram os irmãos visitados.

Em todos os cultos notamos a presença de pessoas novas, o que attribuimos aos convites distribuidos aqui, pela E. D. de Campo Grande.

—No dia 18 de Maio, foram recebidos nesta Igreja por profissão de fé e baptismo os candidatos Claudio Gonçalves e Izabel de Freitas, que em seguida participaram da Santa Eucaristia.

Auguramos aos novos combatentes as bençãos do Altissimo.

—Realizou-se no dia 29 de Maio do corrente anno, a «kermesse» projectada pela União de Senhoras desta Igreja. A's 3,30 minutos, o rev. Jonathas T. de Aquino, com um eloquente discurso expõe aos irmãos a necessidade de contribuirem para tal fim, pois que os resultados seriam para o resgate do emprestimo contrahido, por esta Igreja, para o seu acabamento, declarando deste modo aberta a kermesse. E no docorrer da festa fizeram-se ouvir varios hymnos pelo côro da Igreja local e da Piedade. Por convite do rev. Jonathas fizeram-se

ouvir os nossos seminaristas srs. Augusto d'Avilla, João Corrêa d'Avilla e Paulo Hecke, com bellos e eloquentes discursos.

Affluiu ao recinto, grande quantidade de pessoas amigas.

Por informações da presidente da União de Senhoras soubemos que a kermesse rendeu 1:100\$000 líquidos.

A todas as pessoas que contribuiram para tão nobre fim antecipamos nossos sinceros agradecimentos.

S. Paulo

Santos

A Igreja Santista recebeu a visita do missionário Mr. Cabe, domingo, 20 transacto, e, teve o prazer de ouvir sua bella mensagem, a noite, um bom auditório.

— O rev. B. Pereira, consagrou, no domingo 20, o menino Nanho, filho dos irmãos diacono Alfredo Jorge e d. Eliza Rerr de Medeiros Jorge, e o menino Euclides, filho dos irmãos Euclides de Camargo e d. Georgina da Gloria Camargo.

— Nossa E. D. tem sido bem frequentada e sua superintendência e professores continuam empenhados em melhor desenvolvimento. As escolas regionais de Macuco, Villa Belmiro e Morro do Pacheco muito prometem. A escola de V. Belmiro fez uma festinha para as crianças no dia 24, do preterito, à qual compareceram 112 pessoas e diversas crianças experimentaram recitar poesias evangélicas, com bom sucesso.

— Depois de muitos meses de estadia em Sorocaba, acha-se novamente em nosso meio a família do irmão Alfredo Jorge, que tem tido o menino Celso, bastante enfermo.

— Fez sua profissão de fé e foi baptizada, domingo 4, pelo rev. Bernardino Pereira, a irmã d. Maria Carreiras.

— Todos aqui se esforçam para a extensão da Séara, especialmente os membros da «União Auxiliadora». Esperamos em breve colher os fructos da grande sementeira, que diariamente fa-

zemos, tendo à frente nosso incansável ministro evangelico, que de quando em vez publica artigos de propaganda da Verdade, nos diários locaes.

Estado do Rio

Caçador—De volta do Sul do Estado do Rio chegou a nossa Igreja o seminarista sr. João Corrêa d'Avilla que veio passar uma parte de suas férias trabalhando entre nós.

Logo começou a visitar e pregá-nos diferentes pontos de nosso campo, tales como na congregação de Harmonia, onde hospedou-se, na fazenda do capitão Victorino Tavares e no logar denominado Alagados e Balão Secco. Depois foi a Igreja de Caçador onde pregou.

A convite da Liga da Juventude dirigiu o culto de propaganda na Serra do Mattoso, havendo grande concorrência.

Dirigiu cultos familiares em casa dos srs. Olympio Rodrigues, Manoel Caetano e Manoel Pires. Assistiu ao acto inaugural da casa de cultos da Igreja Presbyteriana, em Bananal de Itaguahy. Todo tempo que, aqui, esteve mostrou-se incansável no desempenho de sua missão. Despediu-se de todos pesaroso de não poder estar mais tempo porque também devia visitar a Igreja em Passa Tres a convite, do rev. Manoel Marques.

Sentimo-nos bastante satisfeitos com sua amavel visita e pela sua dedicação ao trabalho do Mestre. Que Deus o acompanhe e o dirija nos seus estudos. Termino agradecendo ao irmão os bons serviços prestados a nossa Igreja.—*Do correspondente.*

Occupação de Campos

Um dos grandes problemas do evangelismo é a ocupação de campos por trabalhadores de varias denominações. Varias tentativas tem-se feito para regulamentar a ocupação dos campos.

Há muitos annos, um plano experimentado no Mexico foi proposto e descutido pelos concilios da Igreja Presbiteriana e da Methodista, sem que, todavia, ambas chegassesem a tornal-o oficial.

A «União Evangelica Sul Americana» enviou a Comissão Brasileira de Cooperação o plano seguinte, que foi recebido e enviado a todos os concilios das igrejas filiadas no movimento de cooperação, afim de o submeter a estudos.

E' de esperar que, adoptadas as linhas geraes de um plano tal, e tentada a sua applicação no espirito de fraternidade christã, com experienca venhamos a ter a solução de um problema muito sério. Eis o plano, nos termos em que foi submittido ao estudo das igrejas cooperantes :

PROPOSTA PELA UNIÃO EVANGELICA SUL AMERICANA

Divisão de territórios :

Que nenhuma denominação adherente a esta Comissão tenha direito de abrir um novo trabalho em qualquer cidade menor que 12.000 habitantes, onde outra denominação adherente a esta Comissão, tenha já seu pastor residente e evangelizando ; a meros que haja consentimento mutuo da parte das duas denominações.

Que nenhuma denominação adherente a esta Comissão tenha direito de abrir um novo trabalho em qualquer cidade menor que 25.000 habitantes onde outras duas denominações adherentes a esta Comissão, tenham já seus pastores residentes e evangelizando ; a menos que haja consentimento mutuo entre as tres denominações.

E assim por diante ; regulando tres pastores numa cidade de 35.000 quatro numa de 50.000, ou um maximo

de cinco numa de 75.000 : conforme a proporção a ser determinada pela Comissão. Que qualquer denominação adherente a esta Comissão que tenha trabalho aberto em qualquer cidade ou distrito, mas sem querer manter um pastor ali residente, ceda seu direito naquela cidade ou distrito perante a vontade de outra denominação adherente a esta Comissão que se promptifique a collocar no lugar um pastor residente e abrir salão de culto para ali evangelizar continuamente.

Transferencias de Membros :

Que todas as denominações membros desta Comissão se incumbam de não receber crentes de qualquer outra denominação unida com a Comissão para serem membros nas suas igrejas, a menos que estes crentes venham munidos de cartas de transferencias.

E, por outra, que nenhuma igreja ponha obstáculo em ceder tais cartas a qualquer dos seus membros que deseje passar para uma igreja de outra denominação unida com esta Comissão. O livre intercambio de cartas de transferencia entre todas as igrejas e denominações adherentes a esta Comissão contribuiria muito para uma confiança mutua mais estreitada.

MISSÃO EVANGELISADORA NO BRASIL E PORTUGAL

Na quarta-feira 7 do corrente, esta Missão reuniu-se em Assembléa Geral dos seus subscriptores, na Igreja Evangelica Fluminense, à rua Camerino n. 102.

O rev. Francisco de Souza, presidente da Missão, dirigiu os trabalhos e expôz á Assembléa os diversos serviços da Missão, tanto no Brazil como em Portugal.

A Missão precisa do auxilio de todos os crentes para poder sustentar os seus trabalhadores nos diversos campos.

«a Deus o que é de Deus,» e reter comnosco o que é nosso !

E' justo, justissimo cumprir nossos deveres, sem olvidar o dever gracioso de fazer a Causa de Deus, o maior affecto do nosso coração !

E' finalmente, justo, justissimo alegrarmo-nos pelos verdadeiros e experientes testemunhos que dia a dia vamos encontrando nos jornaes evangelicos em favor da dizimação christã e sincera !

Dizimistas ! Ao Senhor só importa obedecer e pela fé, viva e fructuosa, agradal-o ; firmes, pois, no cumprimento deste santo anhelo da alma salva para servir, e olhando só para as causas que são de cima, e não para as que são terrenas, digamos : O dízimo é do Senhor e para o seu serviço; entregamo-lo com o mais fervoroso e desinteressado amor.

C.

Allocução

pela menina Urania Silveira da E. D. de Campo Grande - Santos

Meus prezados ouvintes :

Em nome dos meus pequeninos camaradas, soldadinhos de nosso Senhor Jesus Christo, aqui do Campo Grande, venho agradecer a cada um de vós pelo grande interesse que tendes mostrado para comnosco, induzindo-nos a seguir os benditos ensinos do Divino Mestre na senda do bem e da verdade evangelica. Agradecemos do fundo das nossas pequeninas almas ao nosso querido pastor rev. Bernardino Pereira que pastoréa a nossa grande mãe espiritual, a Igreja Santista, desejando-lhe uma feliz carreira no elevado cargo que Deus lhe confiou e uma feliz existencia em companhia da sua excellentissima esposa d. Esther Pereira.

Agradecemos aos seus denodados

auxiliares leigos, que cheios do verdadeiro amor christão, tanto nos tem auxiliado a comprehender a gloria obra que nosso Senhor Jesus Christo consumou na Cruz do Calvario. Caros amigos, Deus vos pagará melhor a vossa solicitude por nós, pois, tende plena certeza que cada um de vós ocupa um cantinho em nossos corações. Acceitae, pois, dos nossos labios infantis um hymno de louvor, e que Deus vos abençõe todos os dias da vossa vida aqui na terra e nunca esqueçaeis dos vossos amiguinhos do Campo Grande.

Em nome pois, de nossa humilde escola dominical acceitae nossos sinceros agradecimentos.

CARTA

Presado collega e dignissimo redactor, com a devida venia, desejo por meio desta fazer sciente os leitores do «O Christão», em vista da noticia que destes, que no 30 dia do preterito, não transcorreu meu segundo anno de pastor collado, mas sim, de ordenação ao santo ministerio, e dentro deste anno recebi a communhão da I. E. Santista 13 membros, da I. E. Paulistana, 7 e da I. E. de Bento Ribeiro, 5 membros. Tambem em meu campo consagrei 12 creanças, officiei em 7 enterros, ordenei 1 presbytero e impetrei a bençam em 3 casamentos.

Outrosim, desejo dizer que o seminarista Augusto Avila é candidato official do campo paulistano, e não somente da Igreja Paulistana, como, por engano do correspondente, foi publicado.

Gratos por tudo, sou vosso conservo no serviço do Mestre.

B. Pereira.

Os bons discípulos

Ser christão, etimologicamente definido, é servir a Christo. E' obedecer seus preceitos, praticar seus ensinamentos, guardar suas doutrinas. E' honrar o Mestre em casa e na rua, na igreja e no lar; no convívio dos crentes e no meio dos incredulos. E' enfim viver uma vida piedosa.

Os bons discípulos, são aquelles que significam o Evangelho, e os máos são os envergonhadores e diffamadores da doutrina do Nazareno.

Na igreja de Christo existem essas duas classes. Facil é distinguir uma da outra. A intelligencia por mais mediocre que seja, percebe-as perfeitamente, tæs são os caracteristicos antagonicos que apresentam.

O patrão não exige parte da lealdade de seu empregado; mas exige-n'a «in totum».

A mesma coisa se dá em relação ao Evangelho. Christo exige de nós a mais completa obediencia e lealdade aos seus ensinamentos.

E' sem duvida no terreno da pratica que podemos separar os bons discípulos dos máos; os verdadeiros dos falsos crentes; os fazedores e não ouvidores tão somente do Evangelho.

E' no convívio diario, continuo, uns com os outros; no trabalho ou no estudo; na officina ou no escriptorio, que podemos separar o trigo do joio, usando de justiça e criterio.

Ha quem pense que para ser bom discípulo basta frequentar os cultos com regularidade, contribuir pecuniariamente para as diversas des-

pezas da igreja, conhecer bem as Escripturas, guardar o domingo, etc.

Consoante o nosso mediocre modo de pensar, e que é de acordo com as Escripturas, o bom discípulo não manifesta meramente uma sinceridade exterior, mas a possue de facto.

E' innegavel que os bons discípulos não negligenciam os deveres, quer espirituales, quer cs de ordem moral. Os bons discípulos honram o Mestre em qualquer parte e em todas as coisas.

Citar a Biblia com muito acerto e criterio; saber-a quasi de cór; conhecer as biographias dos grandes homens, nellas escriptas; descrever os mais insignificantes detalhes de suas vidas, de nada vale, si a vida material desses crentes é um desmentido completo e pleno de tudo isto.

E' incontestavel que deve haver uma certa relação entre a vida espiritual e a material do crente. A pratica deve acompanhar a theoria. E' este o ponto por onde se conhece o bom e o máo discípulo. O bom discípulo é o crente que na pratica, isto é na sua vida diaria, desenvolve justamente aquillo, aquelles ensinamentos que aprendeu em theoria.

Os bons discípulos são bons administradores, bons patrões, bons empregados, bons filhos, bons esposos, bons chefes de familias, bons iniciadores, bons conselheiros.

São honestos em suas accções, em suas palavras, expressando tão somente aquillo que sua consciencia acceita e que é de acordo com a Palavra de Deus.

Nicanor Meirelles.

Soares, sendo este ultimo da Igreja Methodista.

Apenas trabalhámos 3 meses em Cabo Frio e graças a Deus tivemos o aumento de 6 pessoas no rol de membros daquella congregação.

Com a minha retirada d'ali ficou como encarregado das congregações da Passagem e de Campo Redondo, o prestimoso irmão sr. Francisco G. Nunes, que será auxiliado por outros crentes d'ali.

Os irmãos de Cabo Frio prometteram-me esforçarem-se e orarem ao Senhor para não se fechar outra vez a casa de cultos da Passagem.

No dia 15, fui a casa de cada irmão para apresentar as minhas despedidas e no dia 18. despedi-me da Congregação de Campo Redondo ; em ambos os logares fiquei devéras commovido por ver que muitos irmãos e amigos estavam chorosos.

Em 22, voltei ao Rio e daqui, embarquei no dia seguinte para Magé, donde depois de visitar os crentes e amigos d'ali. parti em 26 para o Subaio afim de visitar os meus parentes e conhecidos.

Estando ainda naquelle logar no domingo 28 deste, fui convidado pelo encarregado da congregação local para dirigir o culto.

Tendo acceito o convite tive a feliz oportunidade de prégar pela segunda vez no municipio onde nasci.

No dia 2 do corrente, voltei para o Seminario onde apresentei-me ao rev. diretor e hoje, por determinação do mesmo, aqui estou na presença dos irmãos para dar o

resumo do trabalho que me foi possível fazer durante as férias.

Rio, Abril de 1919.

Alfredo Pereira de Azevedo

◆◆◆

Carta á d. Chiquita Clark

O coronel Thomaz H. Birch, ministro dos Estados Unidos em Portugal, dirigiu a seguinte carta a d. Chiquita Clark.

«Legação dos Estados Unidos», Lisboa, Portugal.

25 de Maio, 1920.

Presada senhora :

O telegramma recebido do embassador Morgan, dando notícia do falecimento de seu esposo, foi um grande golpe para todos nós. Apreso-me em apresentar a senhora e familia a minha muito sincera condolencia nesta hora de sua maior perda e tristeza.

Por longos annos gozei a amizade e a confiança de Myron A. Clark, nossas relações foram intimas, conheci-o, e estou assim em situação de compreender a grande perda que é sua morte para o trabalho da Associação Christã de Moços.

Sincero, bondoso, pratico e intelligente, com um coração cheio de consideração para com todos, dedicou elle a sua vida sem egoismo ao bem da humanaidade, e auxiliou de modó não pequeno a se fazer o mundo melhor para nelle se viver.

O conhecimento que a senhora tem delle e de seu trabalho deve, nesta conjunctura ser de grande consolação. Que Deus o corôe da gloria que elle merece é o desejo de seu amigo.

Reiterando a nossa consolação, minha esposa e os membros da legação associam-se a mim enviando os melhores e mais sinceros votos.

Creia-me com sinceridade seu

(a) Thos. H. Birch
Srs. Myron A. Clark, Rio de Janeiro, Brasil.

Autodactylographado.